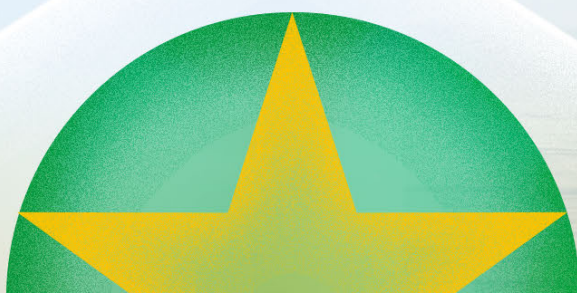


# COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e  
dados sobre Comércio Exterior no estado





# EXPEDIENTE

## **Silvio Cezar Pereira Rangel**

*Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso*

## **Lucas Barros Silva**

*Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso*

## **Alexandre Celso Serafim**

*Superintendente Regional do Sesi MT*

## **Fernanda Campos Silva**

*Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT*

## **Deusa Ramos**

*Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo*

## **Vanessa Gasch**

*Gerente de Desenvolvimento Industrial*

## **Antônio Lorenzzi**

*Coordenador de Internacionalização SFIEMT*

## **Giulia Anchieta**

*Analista de Internacionalização SFIEMT*

## **Alyne Armani**

*Analista de Internacionalização SFIEMT*

## **Polyana Gnutzmann**

*Estagiária de Internacionalização do SFIEMT*

## **Projeto Gráfico**

## **Kamilla Fernandes**

*Analista de Marketing | SFIEMT*

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



# Insights

- Em fevereiro de 2026, Mato Grosso exportou US\$ 2,82 bilhões, registrando alta de 36,64% em relação a fevereiro de 2025. Além do crescimento em valor, o volume exportado também apresentou expansão, alcançando 5,5 milhões de toneladas, avanço de 34,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com o aumento das vendas externas, a participação do estado nas exportações brasileiras passou de 9,09% para 10,75%. O período também foi marcado pela ampliação da pauta exportadora, com 131 itens exportados, frente aos 111 registrados em fevereiro de 2025, movimento que reforça a presença de Mato Grosso no comércio internacional.
- As importações de Mato Grosso totalizaram US\$ 110,7 milhões em fevereiro de 2026, leve recuo de 2,52% em relação ao mesmo período de 2025. O volume importado foi de 231 mil toneladas, variação de -19,29%, frente ao mesmo período do ano anterior. A quantidade de itens importados caiu de 359 para 339 produtos, retração de 5,57%, indicando redução na diversidade da pauta importadora.
- O Complexo Soja foi o principal grupo exportador do estado, com US\$ 1,85 bilhão, representando 65,63% das exportações do estado para fevereiro de 2026. Ainda, o setor observou variação de 36,97% no total exportado com relação ao ano passado. Entre os produtos industrializados do complexo, o óleo de soja bruto avançou 135,7% no total exportado, enquanto os resíduos da extração do óleo de soja observaram variação positiva (16,92%). Em contrapartida, o óleo de soja refinado retraiu em 53,17% no período analisado.
- O Complexo de Proteína Animal exportou US\$ 419,4 milhões, avanço expressivo de 89,8% em relação aos US\$ 208,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O principal produto segue sendo a carne bovina, que esse mês atingiu variação de +98,24% no valor exportado. Além disso, carne de aves e carne suína também apresentaram resultados relevantes, com variações de 21,25% e 31,22%, respectivamente.
- O Complexo Milho apresentou variação positiva de 71,17%, totalizando US\$ 151,8 milhões em fevereiro de 2026. O avanço foi impulsionado pelas exportações dos grãos secos de destilaria (DDG), que apresentou uma variação expressiva no total exportado (+146,66%) em relação ao período anterior.
- O Complexo Algodão apresentou retração de 15,6%, somando US\$ 261,5 milhões. O recuo se deu principalmente pela redução na receita do algodão em pluma (-15,58%), além de retrações em sementes (-50,35%) e linter (-19,29%). Esse desempenho pode estar associado a menor demanda de importantes mercados compradores, como Tailândia e Paquistão, cuja receita recuou 65,87% e 76,1%, respectivamente, em comparação com fevereiro de 2025.
- As exportações de ouro obtiveram variação de 129,98%, totalizando US\$ 69,9 milhões. Emirados Árabes Unidos e Índia seguiram como os principais destinos, com compras de US\$ 34,8 milhões e US\$ 15,9 milhões, respectivamente, concentrando 73% da receita. A Itália, que não havia registrado compras no mesmo período de 2025, importou US\$ 7,3 milhões em fevereiro de 2026.
- No lado das importações, o grupo de adubos e fertilizantes permaneceu como a principal categoria, representando 63,46% do valor total importado no período analisado, com valor de US\$ 70,3 milhões e leve variação de 5,88%. Dentro desse grupo, os fertilizantes potássicos tiveram aumento no valor de 26,76%, enquanto os fosfatados e nitrogenados registraram variações negativas de 18,81% e 72,1%, respectivamente.



## Jurandy Campos Junior Especialista em Negócios Escritório da ApexBrasil em Mato Grosso

**O papel do Escritório da ApexBrasil em Mato Grosso: A implantação do Escritório da ApexBrasil em Mato Grosso representa um avanço na aproximação da política nacional de promoção comercial com a realidade produtiva do estado. Na prática, qual é o papel estratégico desse escritório e como essa presença local fortalece, de forma estruturada, o processo de internacionalização das empresas mato-grossenses?**

A implantação do Escritório da ApexBrasil em Mato Grosso representa um movimento estratégico de descentralização operacional, alinhando a política nacional de promoção de exportações e investimentos às especificidades produtivas do estado. Mais do que uma presença institucional, o escritório atua como instrumento estruturante de política pública, voltado ao fortalecimento da competitividade internacional das empresas mato-grossenses.

Na prática, o Escritório funciona como elo técnico entre o setor produtivo local e os programas nacionais de internacionalização, permitindo maior compreensão das cadeias produtivas, identificação de oportunidades de diversificação e customização de soluções de acordo com a maturidade empresarial de cada empresa. A atuação local também facilita a priorização de mercados-alvo e a coordenação de ações estruturadas, como participação em feiras, missões empresariais, rodadas de negócios e projetos setoriais.

Ao consolidar essa presença estratégica, o Escritório da ApexBrasil estabelece uma ponte duradoura entre Mato Grosso e os mercados internacionais, fortalecendo a capacidade das empresas locais de competir globalmente e promovendo uma inserção internacional estruturada que potencializa o desenvolvimento econômico regional de forma consistente e sustentável.

**Internacionalização como estratégia competitiva: Como a ApexBrasil pretende estruturar a inserção internacional do Mato Grosso em suas agendas de promoção comercial e de investimentos, para além de ações pontuais, garantindo uma estratégia contínua, integrada e de longo prazo para o estado?**

A ApexBrasil organiza a inserção internacional de Mato Grosso por meio de uma estratégia contínua e integrada, voltada ao fortalecimento das empresas e das cadeias produtivas do estado. O foco não está em ações isoladas, mas na construção de um processo estruturado de qualificação, promoção comercial e posicionamento competitivo, capaz de consolidar a presença de Mato Grosso nos mercados globais de forma sustentável.

Nesse contexto, o PEIEX (Programa de Qualificação para Exportação) desempenha papel central, atuando na preparação das empresas para competir internacionalmente. Por meio de diagnóstico empresarial, aprimoramento de gestão, organização de processos internos, adequação de produtos e planejamento estratégico, o programa fortalece a maturidade exportadora, reduz riscos e potencializa os resultados das ações de promoção internacional.

A estratégia da ApexBrasil integra qualificação empresarial, inteligência de mercado, promoção comercial e atração de investimentos, considerando as vocações produtivas do estado, especialmente nas cadeias do agronegócio e da agroindústria. Essa abordagem permite ampliar a agregação de valor, estimular a diversificação de mercados e conectar as empresas mato-grossenses a oportunidades concretas no exterior. A atuação internacional da Agência e suas conexões complementa essa atuação, oferecendo acesso a estudos de mercado, interlocução com investidores e compradores estrangeiros, além de articulação em feiras, missões e rodadas de negócios.

Ao estruturar essas ações como política contínua e integrada, a ApexBrasil assegura suporte de longo prazo às empresas, fortalece o ecossistema regional de internacionalização e potencializa cadeias produtivas estratégicas. Dessa forma, contribui para ampliar a competitividade de Mato Grosso, consolidar sua presença internacional e promover um desenvolvimento econômico mais robusto, diversificado e sustentável.

**Setores e oportunidades estratégicas: Quais setores da economia de Mato Grosso apresentam maior potencial de inserção internacional neste momento, especialmente sob a ótica de agregação de valor, diferenciação de produtos e diversificação de mercados?**

A ApexBrasil reconhece a força produtiva de Mato Grosso, sua relevância no cenário nacional e seu potencial de ampliar a inserção internacional, não apenas em termos de escala, mas também por meio de agregação de valor e diversificação de mercados. A partir desse entendimento, a atuação da Agência no estado é orientada para fortalecer setores estratégicos e apoiar iniciativas que promovam uma presença externa mais qualificada e sustentável.

Um estudo recente da ApexBrasil sobre oportunidades de exportação e investimentos em Mato Grosso identificou mais de 1.200 oportunidades internacionais, distribuídas em mais de 20 setores e cerca de 180 mercados. Os resultados evidenciam não apenas a força das cadeias tradicionais, mas também o potencial de diversificação e sofisticação da pauta exportadora estadual, apontando para segmentos como químicos ligados ao agro, sementes e mudas certificadas, e produtos de madeira de reflorestamento.

No complexo agroindustrial, os vetores centrais continuam sendo soja, milho, algodão e carnes.

Entretanto, a maior oportunidade estratégica está na verticalização dessas cadeias, com destaque para farelos e óleos vegetais, proteínas processadas, subprodutos animais, fibras têxteis de algodão e ingredientes para alimentação humana e animal.

Além disso, setores como café, mel e inovação apresentam elevado potencial de inserção internacional, oferecendo oportunidades concretas para avançar na pauta exportadora, agregar valor aos produtos e acessar novos mercados. A atuação nesses segmentos tem como objetivo consolidar ainda mais o estado do Mato Grosso como protagonista competitivo e estratégico no comércio exterior, ampliando sua presença global e fortalecendo o impacto das cadeias produtivas estaduais no cenário internacional.

**Inteligência de mercado e redução de riscos: A inteligência de mercado é um elemento central nas decisões de comércio exterior. De que forma a ApexBrasil tem apoiado as empresas do estado na escolha de mercados-alvo, no entendimento das exigências internacionais e na mitigação de riscos comerciais?**

A decisão de exportar ou investir no exterior envolve riscos comerciais, regulatórios e operacionais. Nesse cenário, a Inteligência de Mercado da ApexBrasil atua como um elemento central para apoiar empresas mato-grossenses na tomada de decisões mais seguras e informadas.

Por meio de estudos setoriais e estaduais, alertas regulatórios e painéis interativos de comércio exterior como o Mapa de Oportunidades, a ApexBrasil oferece informações qualificadas sobre demanda internacional, concorrência, requisitos técnicos, barreiras sanitárias, padrões de sustentabilidade e tendências de consumo. Esses instrumentos permitem às empresas avaliar mercados-alvo com maior precisão e reduzir incertezas antes de investir recursos na internacionalização.

Outro diferencial importante é a articulação da Inteligência de Mercado com a rede de adidos agrícolas e embaixadas brasileiras, que atuam diretamente nos mercados externos. Esse suporte facilita o entendimento de exigências locais, mudanças regulatórias e práticas comerciais, além de antecipar riscos que podem afetar o acesso a mercados estratégicos.

# Clipping de Comércio Internacional

Fevereiro, 2026

**04/02: Brasil e Rússia ampliam cooperação industrial e produtiva:** Foram discutidas parcerias produtivas, intercâmbio tecnológico, atração de investimentos e ampliação do comércio bilateral. Segundo o secretário-executivo do MDIC, Márcio Elias, a cooperação industrial com a Rússia pode ajudar a superar gargalos em setores estratégicos, como fertilizantes, agroindústria, máquinas e equipamentos, energia limpa, logística e digitalização, fortalecendo a competitividade da indústria brasileira.

**12/02: Gecex zera tarifa de importação para mais de mil produtos:** O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Camex aprovou a redução do Imposto de Importação para 1.059 produtos, sendo 421 ex-tarifários para bens de capital e informática (BK e BIT) e 638 para autopeças, todos sem produção nacional similar, com alíquota zerada. Também foram reduzidas a zero as alíquotas de importação de 20 insumos dos setores industrial e agropecuário e de dois produtos finais, abrangendo itens das áreas de saúde, eletrodomésticos, energia, setor automotivo e alimentação animal, entre outros.

**21/02: Brasil e Índia avançam na digitalização do comércio com Certificado de Origem Eletrônico.**

**24/02: Impacto para o Brasil da Ordem Executiva dos EUA publicada em 20 de fevereiro:** Governo dos EUA revogou expressamente as Ordens Executivas que impunham tarifas específicas contra o Brasil (de 40%). Antes dessas alterações, aproximadamente 22% das exportações brasileiras para o mercado norte-americano estavam sujeitas a tarifas adicionais de 40% ou 50%. Com as novas Ordens Executivas, estimativas indicam que, cerca de 25% (US\$ 9,3 bilhões) das exportações brasileiras para os Estados Unidos passam a ser alcançados pelas tarifas de 10%.

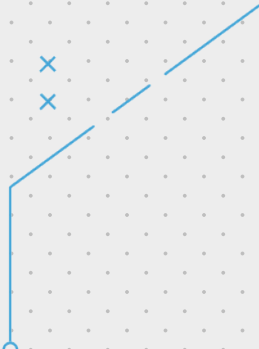
**26/02: Aberturas de mercado para o Brasil no México e nas Filipinas:** O governo brasileiro concluiu negociações sanitárias que permitirão a exportação de carne moída para o México e de soja em grãos para as Filipinas.

**27/02: Gecex concede ex-tarifários e mantém tarifa de importação para 120 produtos de bens de capital e de informática e telecomunicações:** Comitê-Executivo de Gestão - Gecex, núcleo executivo colegiado da Câmara de Comércio Exterior (Camex), reuniu-se para reduzir a zero a tarifa de importação de 105 produtos classificados como bens de capital e de informática e telecomunicações, por meio de ex-tarifários, acolhendo os pedidos protocolados até o dia 25 de fevereiro.

**27/02: VIII Rodada Negociadora MERCOSUL-Canadá:** As negociações, retomadas em outubro passado, refletem o interesse das partes em aprofundar as relações econômicas e comerciais, promovendo maior integração produtiva entre as economias do MERCOSUL e do Canadá.

**27/02: MDIC e MMA lançam projeto internacional para impulsionar economia circular na indústria:** O MDIC e o MMA lançaram o projeto "Ação Climática e de Biodiversidade por meio de Soluções de Economia Circular" (CB-ACES). Implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), com apoio do Senai e do grupo Adelphi, o projeto é financiado pela Iniciativa Internacional para o Clima (IKI), do governo da Alemanha, e busca impulsionar a economia circular no Brasil por meio de políticas públicas, capacitação, projetos-piloto e investimentos em pequenas e médias empresas.





Conheça as  
soluções do  
**CIN**  
para  
internacionalizar  
sua empresa.

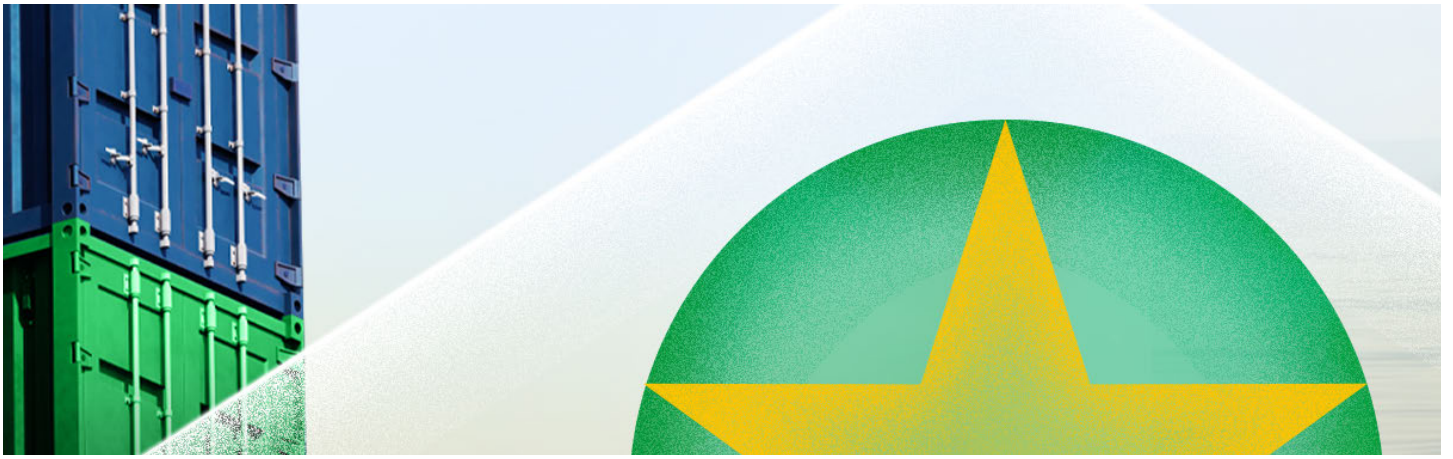
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois Guias Comex com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



**FIEMT | SESI | SENAI | IEL**





# Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2025 e janeiro/2026.

## Exportações | MIL US\$ FOB

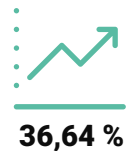
## Variação



**Mato Grosso**

**US\$ 2.068.878** 2025

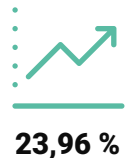
**US\$ 2.826.847** 2026



**Centro-Oeste**

**US\$ 3.502.083** 2025

**US\$ 4.341.314** 2026



**Brasil**

**US\$ 22.753.954** 2025

**US\$ 26.306.007** 2026



## Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

**9,09 %** 2025

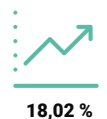
**10,75 %** 2026



## Quantidade de itens diferentes exportados

**111** 2025

**131** 2026



## Mato Grosso exportou

**4.095.746 TON** 2025

**5.508.851 TON** 2026

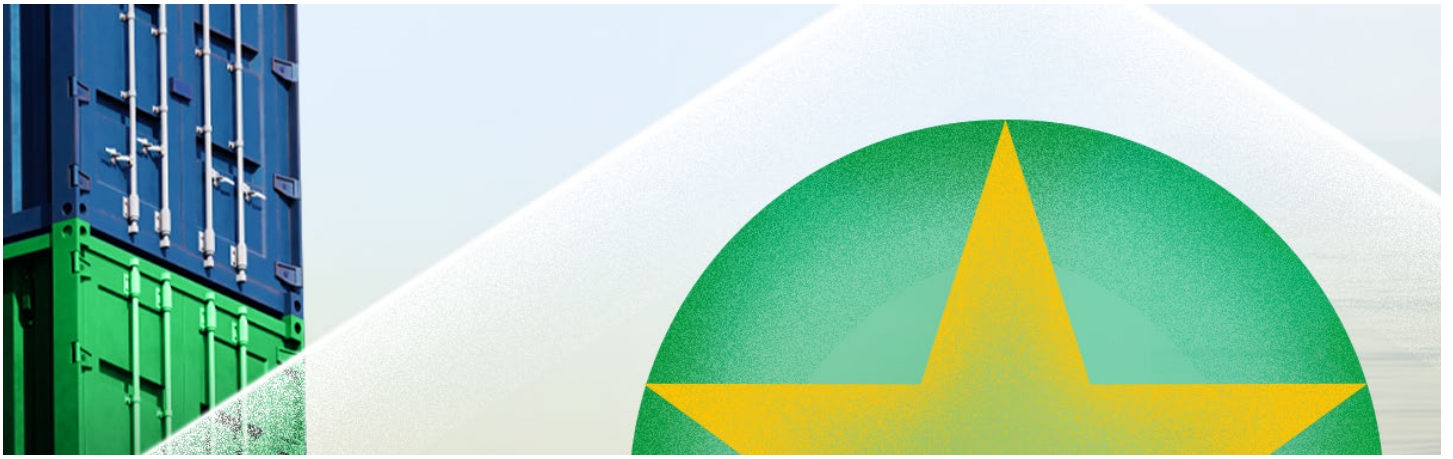


## Mato Grosso exportou para

**103 Países** 2025

**106 Países** 2026

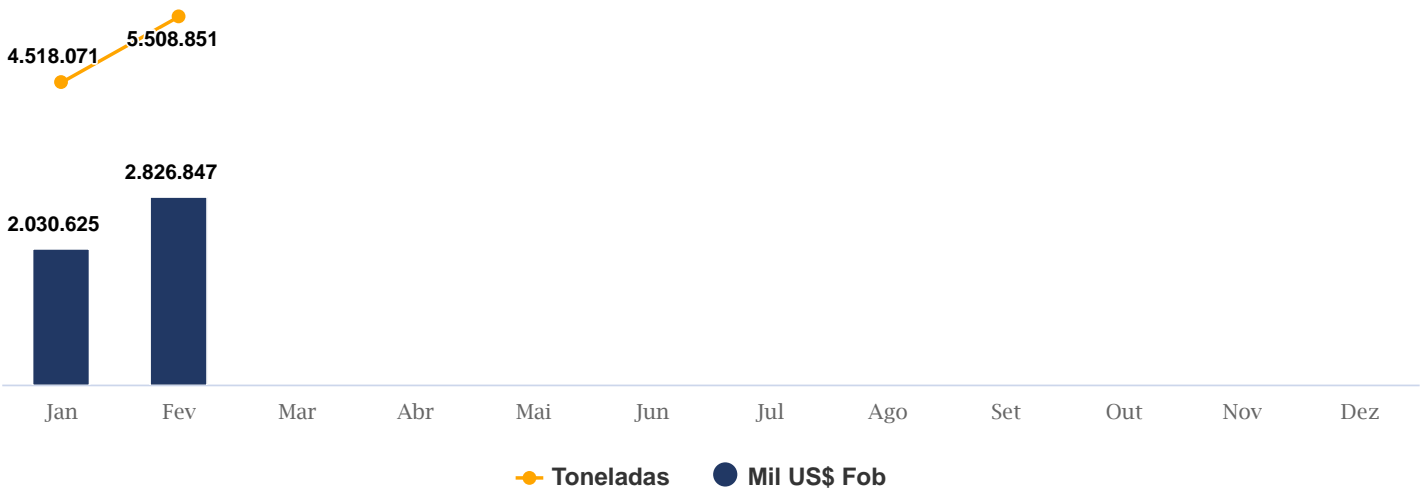




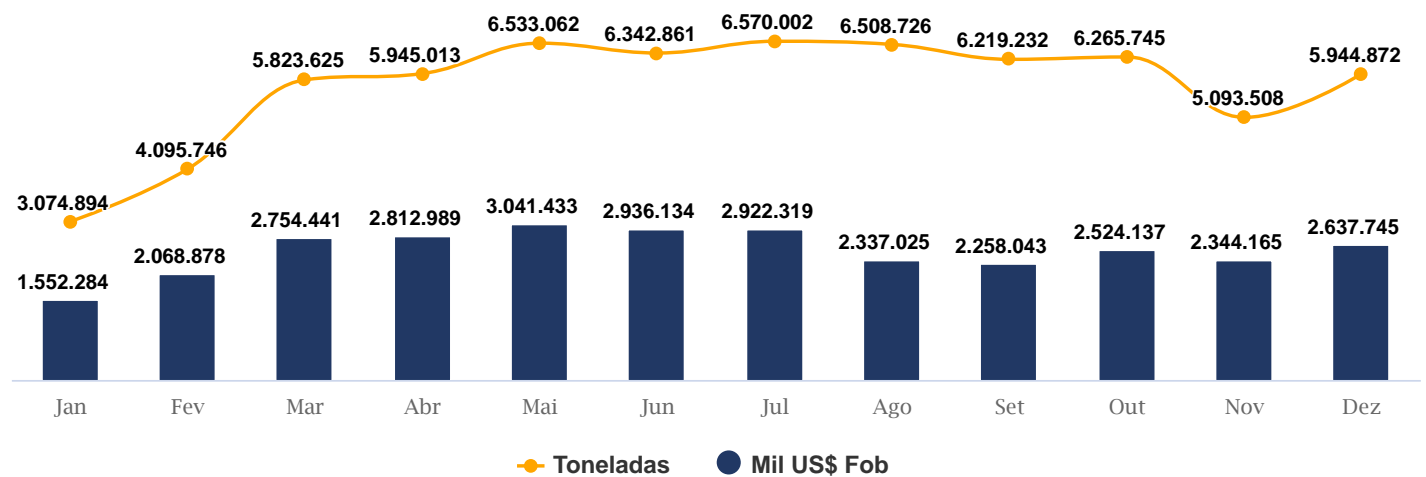
# Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

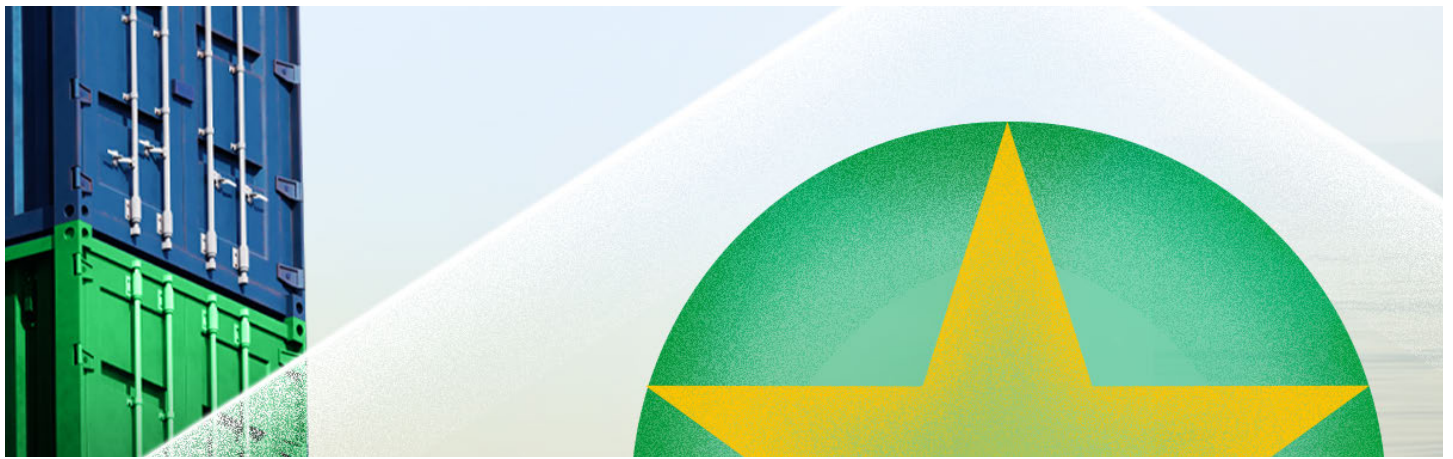
2026



2025



 Toneladas  
 MIL US\$ FOB

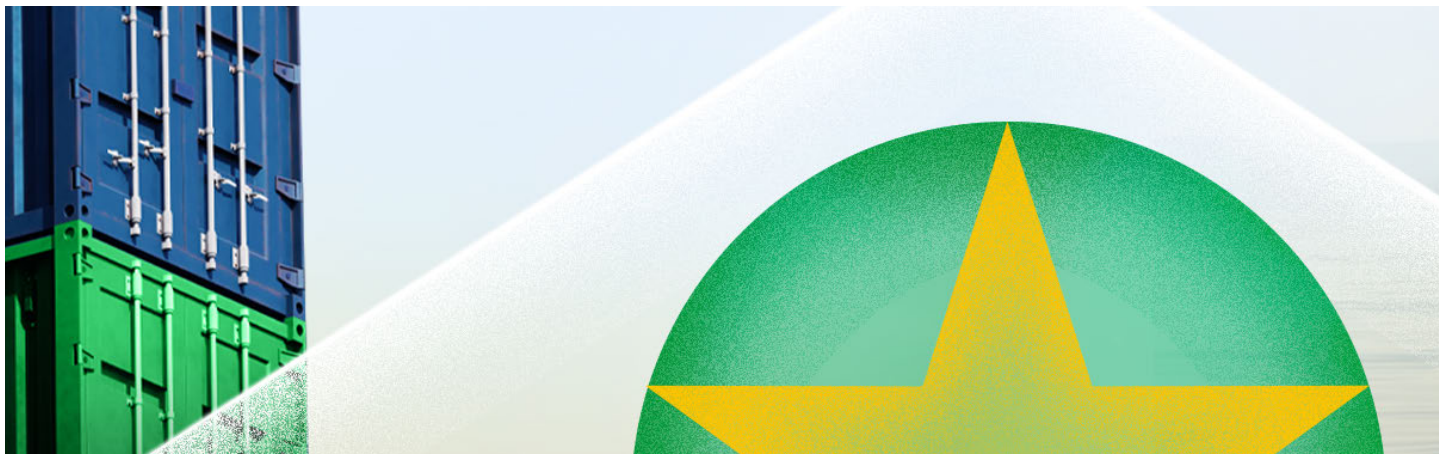


# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026

Mil US\$ FOB











			Participação	Variação
	<b>Complexo Soja</b>		<b>US\$ 1.855.233</b>	<b>65,63%</b>
	<b>55,64%</b>	<i>Soja in natura</i>	US\$ 1.572.940	 <b>36,97%</b>
	<b>7,96%</b>	<i>Resíduos da extração do óleo de soja</i>	US\$ 225.088	
	<b>1,98%</b>	<i>Óleo de soja, em bruto</i>	US\$ 55.988	
	<b>0,04%</b>	<i>Óleo de soja, refinado</i>	US\$ 1.218	
	<b>Proteína Animal</b>		<b>US\$ 419.451</b>	<b>14,84%</b>
	<b>13,71%</b>	<i>Carne bovina</i>	US\$ 387.677	 <b>89,80%</b>
	<b>0,60%</b>	<i>Carne de aves</i>	US\$ 17.088	
	<b>0,28%</b>	<i>Carne suína</i>	US\$ 7.872	
	<b>0,24%</b>	<i>Miudezas de animais</i>	US\$ 6.748	
<b>0,00%</b>	<i>Outras carnes</i>	US\$ 67		
	<b>Complexo Algodão</b>		<b>US\$ 261.574</b>	<b>9,25%</b>
	<b>9,24%</b>	<i>Algodão</i>	US\$ 261.291	 <b>-15,60%</b>
	<b>0,01%</b>	<i>Linter de algodão</i>	US\$ 218	
	<b>0,00%</b>	<i>Sementes de algodão</i>	US\$ 66	
	<b>Complexo Milho</b>		<b>US\$ 151.807</b>	<b>5,37%</b>
	<b>3,89%</b>	<i>Milho, em grão</i>	US\$ 110.018	 <b>71,17%</b>
	<b>1,08%</b>	<i>Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)</i>	US\$ 30.513	
	<b>0,37%</b>	<i>Óleo de milho, em bruto</i>	US\$ 10.545	
	<b>0,03%</b>	<i>Milho para semeadura</i>	US\$ 731	
	<b>Pedras Preciosas</b>		<b>US\$ 69.931</b>	<b>2,47%</b>
	<b>2,47%</b>	<i>Ouro</i>	US\$ 69.931	 <b>129,98%</b>

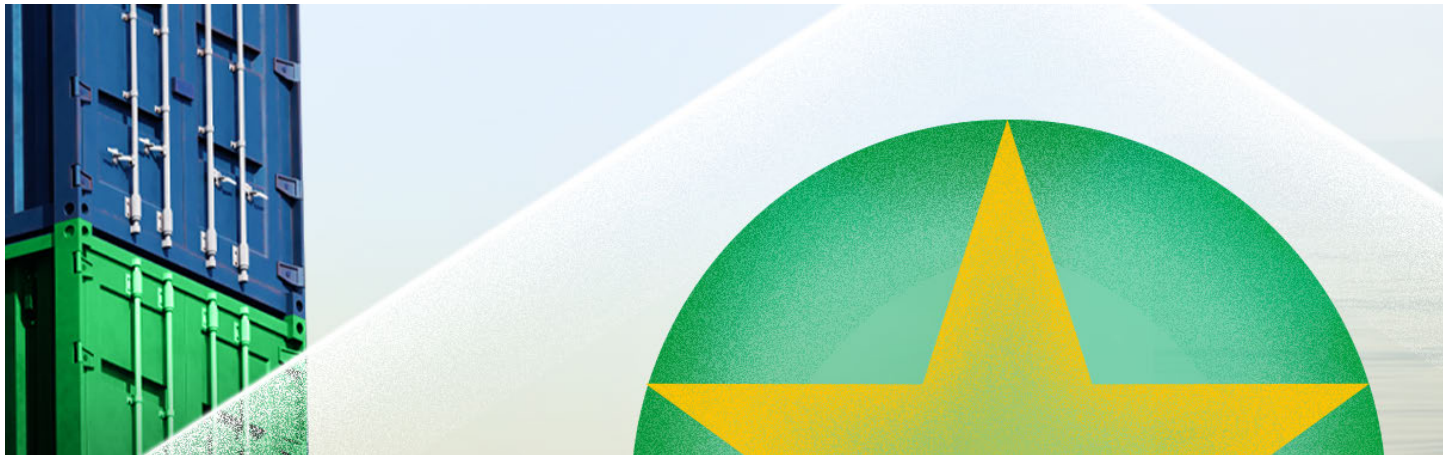


# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	<p><b>Minérios</b></p> <p>0,26% <i>Metais preciosos</i>            0,22% <i>Chumbo</i>            0,19% <i>Cobre</i></p>	<p><b>US\$ 18.971</b></p> <p>US\$ 7.477            US\$ 6.188            US\$ 5.306</p>	<b>0,67%</b>	 <b>106,61%</b>
	<p><b>Grãos Beneficiados</b></p> <p>0,37% <i>Feijões</i>            0,28% <i>Gergelim</i>            0,01% <i>Arroz</i></p>	<p><b>US\$ 18.506</b></p> <p>US\$ 10.431            US\$ 7.910            US\$ 164</p>	<b>0,65%</b>	 <b>-13,72%</b>
	<p><b>Glicerol</b></p> <p>0,21% <i>Glicerol em bruto</i></p>	<p><b>US\$ 6.063</b></p> <p>US\$ 6.063</p>	<b>0,21%</b>	 <b>113,51%</b>
	<p><b>Complexo Madeira</b></p> <p>0,10% <i>Madeira em bruto</i>            0,07% <i>Madeira serrada</i>            0,03% <i>Madeira Beneficiada</i></p>	<p><b>US\$ 5.834</b></p> <p>US\$ 2.828            US\$ 2.071            US\$ 935</p>	<b>0,21%</b>	 <b>-11,48%</b>
	<p><b>Gorduras e óleos</b></p> <p>0,20% <i>Gordura animal</i></p>	<p><b>US\$ 5.519</b></p> <p>US\$ 5.519</p>	<b>0,20%</b>	 <b>441,87%</b>



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## China

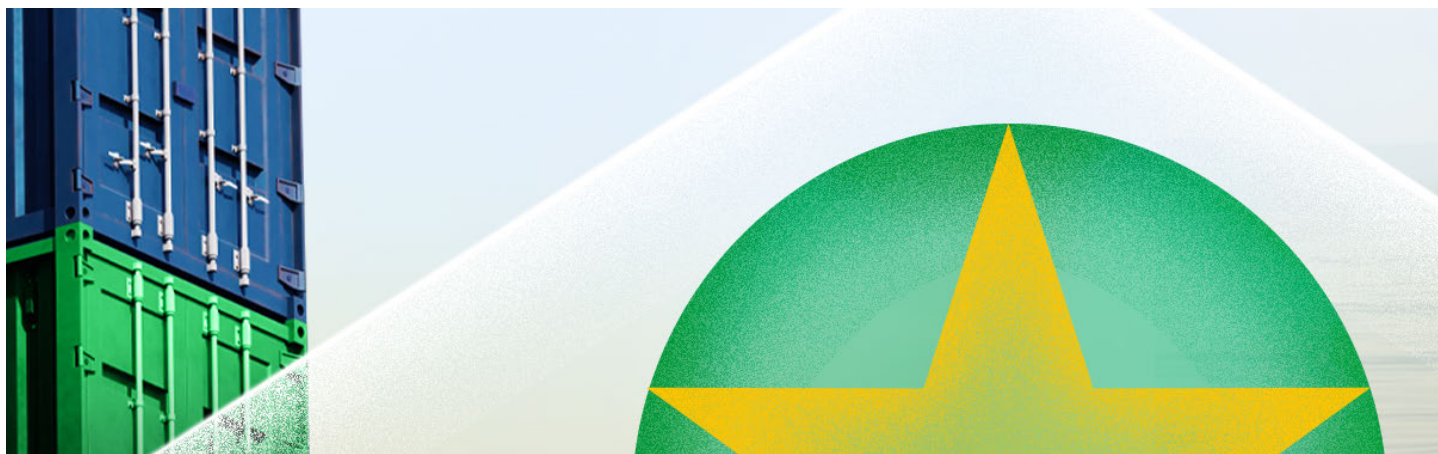


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.123.489	2.743.655	409,49	35,76 %	31,64 %	78,82 %
Carne bovina	179.624	32.430	5.538,82	127,92 %	97,50 %	12,60 %
Algodão	71.574	46.953	1.524,38	142,29 %	170,09 %	5,02 %
Metais preciosos	7.288	1.443	5.050,59	65,19 %	32,02 %	0,51 %

## Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	73.250	186.391	392,99	153,32 %	148,04 %	53,03 %
Algodão	50.458	31.964	1.578,59	-3,14 %	3,92 %	36,53 %
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	10.948	49.500	221,17	83,08 %	72,59 %	7,93 %
Carne bovina	2.331	427	5.459,02	73,96 %	58,15 %	1,69 %
Gergelim	875	804	1.088,31	-67,74 %	-63,78 %	0,63 %



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## Tailândia

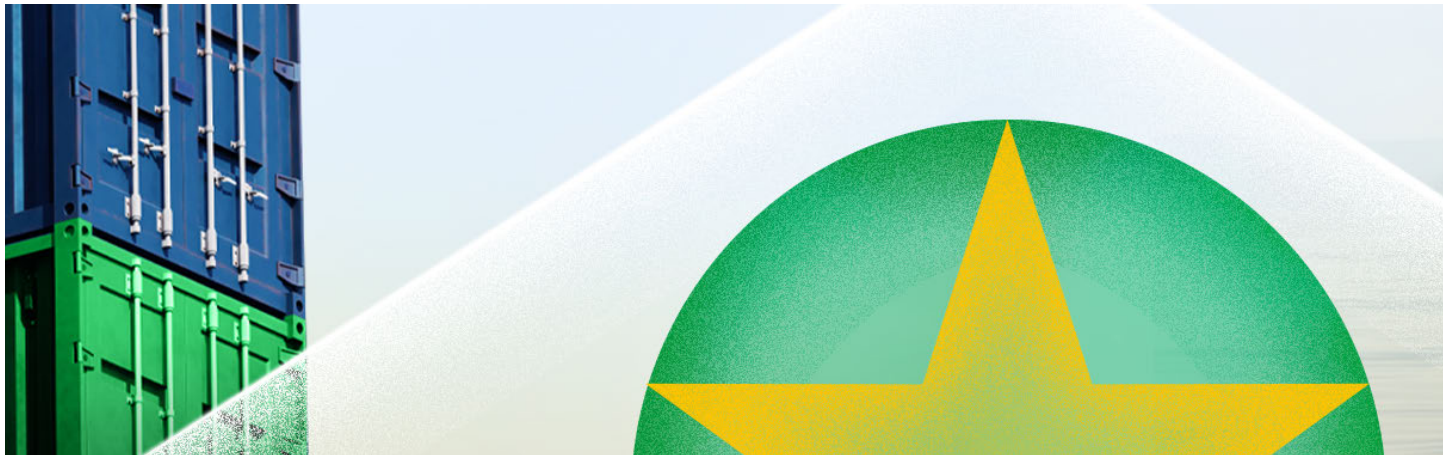


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	71.190	174.301	408,43	215,43 %	195,99 %	62,70 %
Resíduos da extração do óleo de soja	41.423	117.723	351,87	-4,81 %	-6,66 %	36,48 %
Algodão	732	474	1.544,30	-65,87 %	-61,87 %	0,64 %
Glicerol em bruto	17	28	607,14	-55,26 %	-72,82 %	0,01 %

## Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	98.353	239.630	410,44	44,19 %	38,52 %	94,69 %
Carne bovina	5.426	739	7.342,35	141,16 %	133,86 %	5,22 %
Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana	18	14	1.285,71	0,00 %	-12,50 %	0,02 %



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## Paquistão

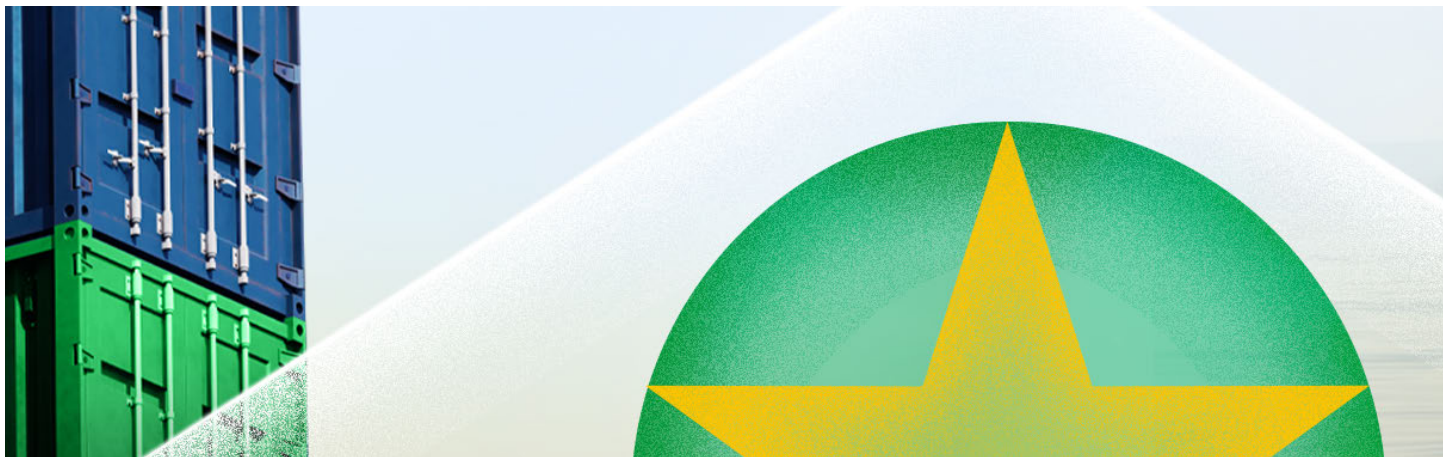


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	77.087	187.079	412,06	279,72 %	280,92 %	80,15 %
Algodão	17.198	11.427	1.505,03	-76,10 %	-73,61 %	17,88 %
Feijões	1.609	1.968	817,58	151,41 %	143,87 %	1,67 %
Resíduos de alimentos	123	476	258,40	11,82 %	19,00 %	0,13 %

## Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	37.632	24.101	1.561,43	-29,38 %	-21,78 %	44,76 %
Resíduos da extração 10.282 do óleo de soja		29.280	351,16	-49,60 %	-49,96 %	12,23 %
Soja in natura	7.987	18.344	435,40	-50,63 %	-55,21 %	9,50 %



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## Argélia

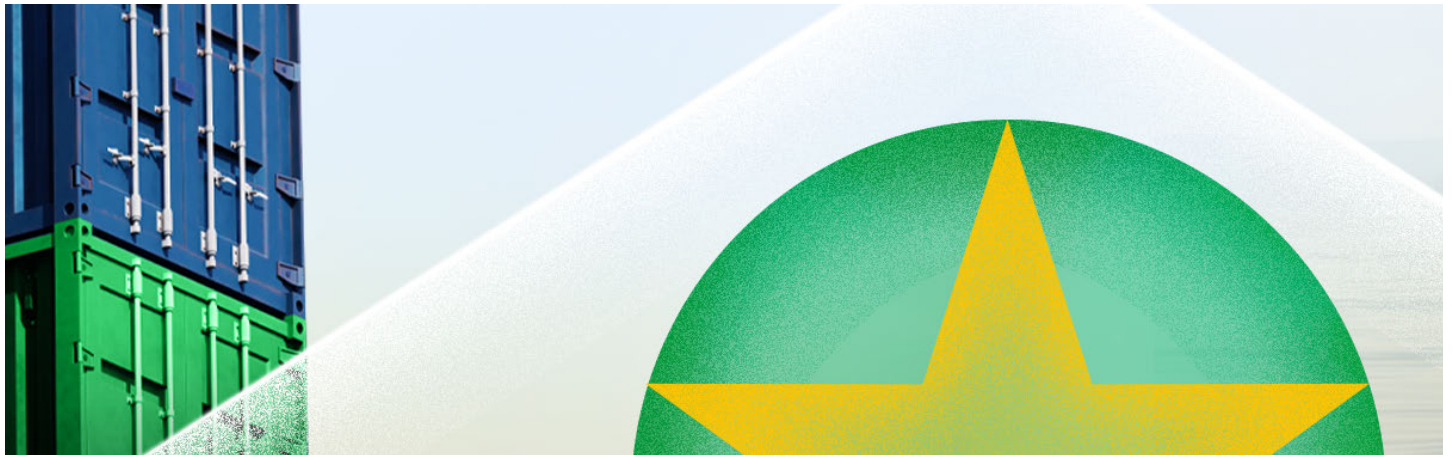


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	34.501	158.603	217,53	27,69 %	28,12 %	46,86 %
Soja in natura	16.111	38.933	413,81	-17,28 %	-20,81 %	21,88 %
Carne bovina	1.307	222	5.887,39	-86,85 %	-87,85 %	1,78 %

## Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Óleo de soja, em bruto	22.459	20.187	1.112,55	58,74 %	49,73 %	31,30 %
Algodão	21.612	14.064	1.536,69	143,54 %	178,11 %	30,12 %
Ouro	15.980	0	NA	295,54 %	NaN %	22,27 %
Feijões	6.749	10.052	671,41	361,31 %	378,67 %	9,41 %
Madeira em bruto	2.457	8.539	287,74	33,75 %	27,20 %	3,42 %



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## Bangladesh



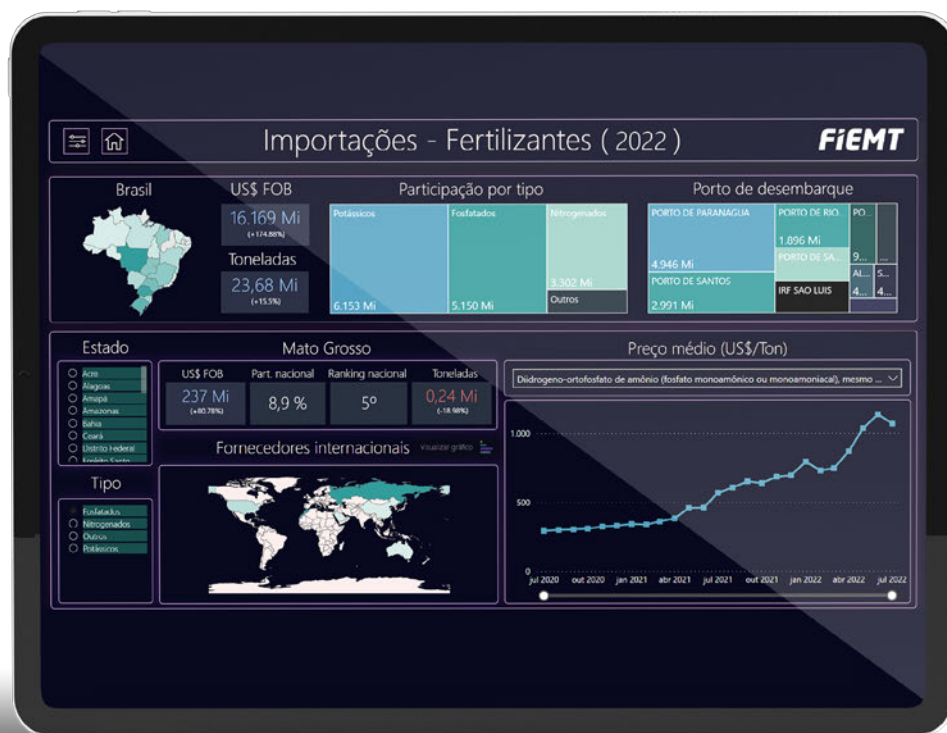
Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	34.255	22.570	1.517,72	-39,84 %	-31,50 %	50,82 %
Resíduos da extração do óleo de soja	28.489	82.237	346,43	7,40 %	7,48 %	42,27 %
Óleo de soja, em bruto	4.655	4.011	1.160,56	-51,54 %	-56,96 %	6,91 %

## Países Baixos (Holanda)



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	12.038	30.000	401,27	1,01 %	-6,09 %	20,76 %
Óleo de milho, em bruto	10.545	7.981	1.321,26	3057,19 %	2167,33 %	18,18 %
Carne bovina	7.632	740	10.313,51	92,87 %	65,55 %	13,16 %

# Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





# Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

## Importações | MIL US\$ FOB

## Varição



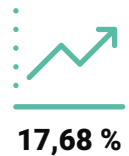
**Mato Grosso**

<b>US\$ 113.569</b>	2025
<b>US\$ 110.708</b>	2026



**Centro-Oeste**

<b>US\$ 914.644</b>	2025
<b>US\$ 1.076.349</b>	2026



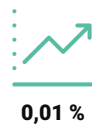
**Brasil**

<b>US\$ 23.220.906</b>	2025
<b>US\$ 22.098.096</b>	2026



## Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

<b>0,49 %</b>	2025
<b>0,50 %</b>	2026



## Quantidade de itens diferentes importados

<b>359</b>	2025
<b>339</b>	2026



## Mato Grosso importou

<b>286.591 TON</b>	2025
<b>231.310 TON</b>	2026



## Mato Grosso importou de

<b>39 Países</b>	2025
<b>41 Países</b>	2026

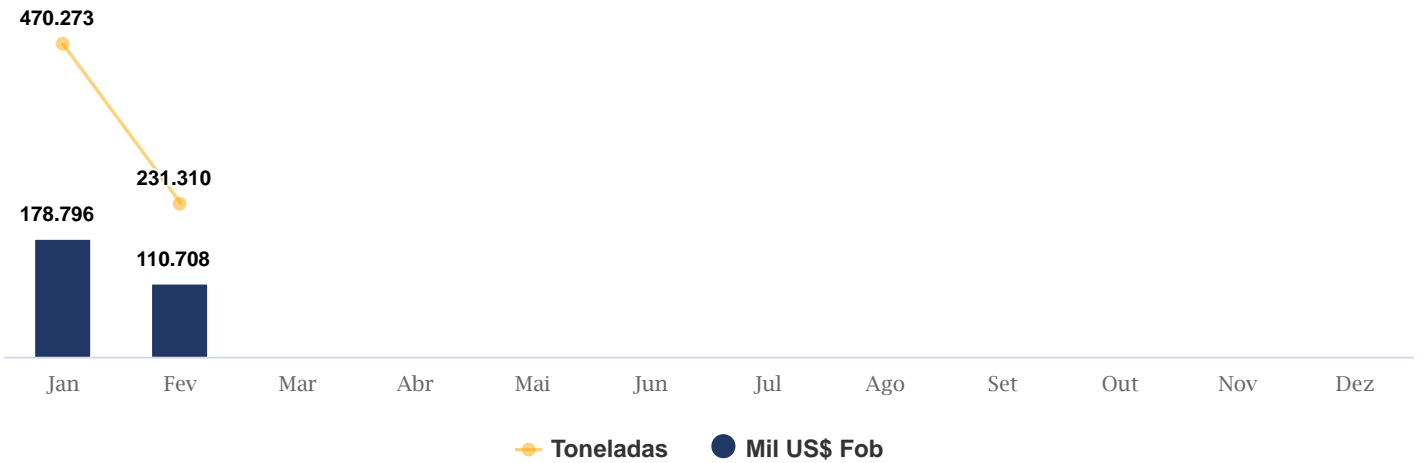




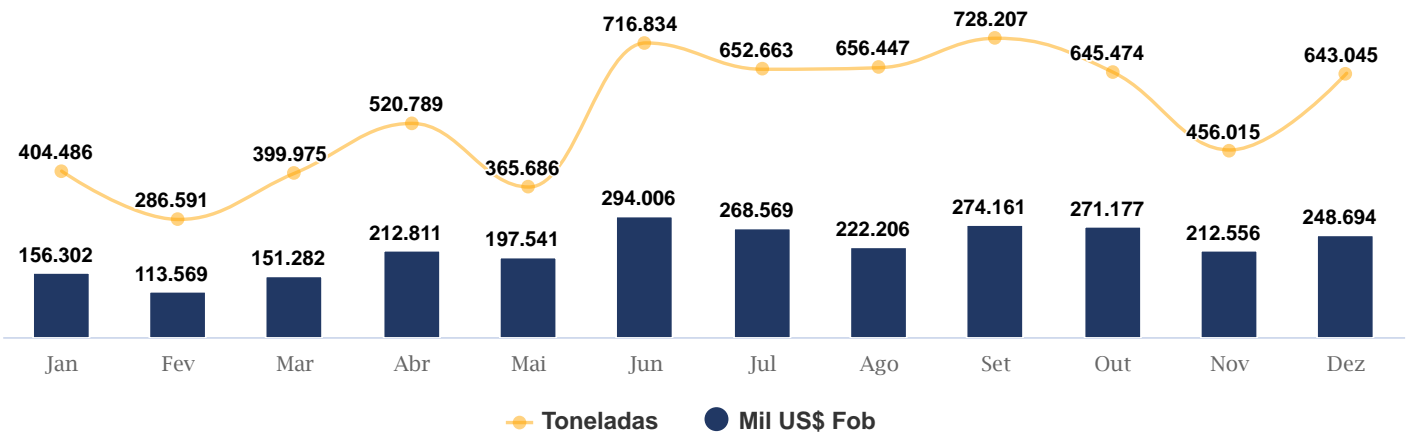
# Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

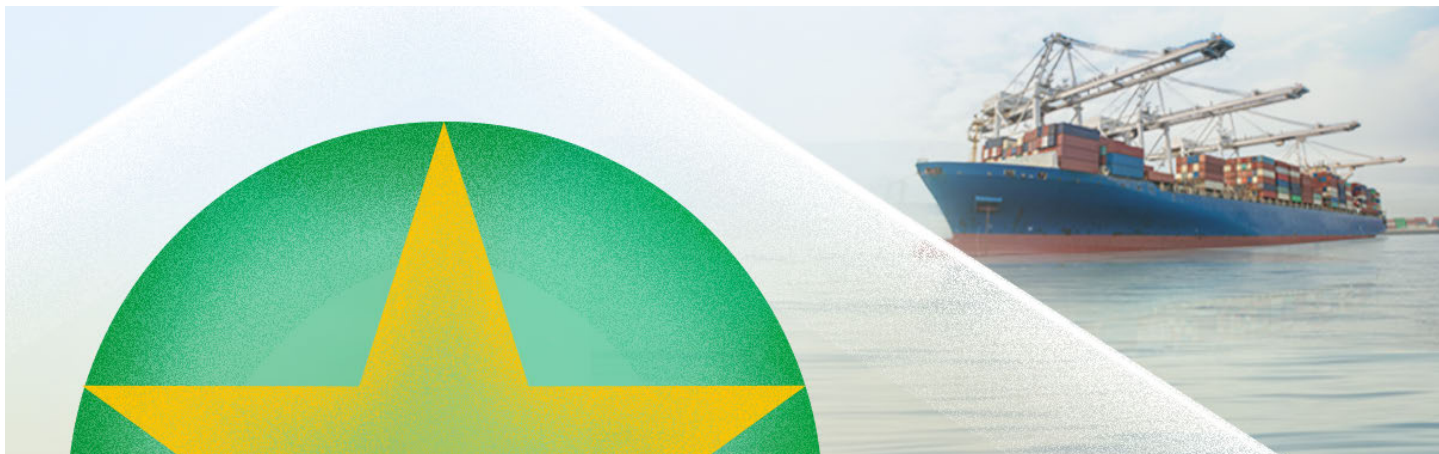
2026



2025



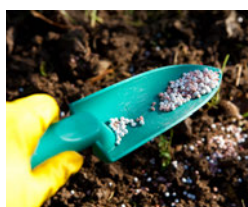
 Toneladas  
 MIL US\$ FOB



# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

Mil US\$ FOB



## Adbos e Fertilizantes

**US\$ 70.257**

Participação

**63,46%**

Varição



**5,88%**

- 45,73%** Potássicos
- 8,40%** Fosfatados
- 5,66%** Outros
- 3,68%** Nitrogenados

- US\$ 50.623
- US\$ 9.296
- US\$ 6.261
- US\$ 4.077



## Produtos químicos

**US\$ 13.144**

**11,87%**



**33,97%**

- 10,27%** Inseticidas e fungicidas
- 0,78%** Álcoois
- 0,32%** Produtos químicos inorgânicos
- 0,31%** Produtos químicos orgânicos
- 0,13%** Ácidos

- US\$ 11.372
- US\$ 865
- US\$ 355
- US\$ 343
- US\$ 148



## Máquinas

**US\$ 10.255**

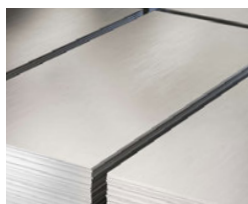
**9,26%**



**93,57%**

- 3,78%** Máquinas para indústria alimentícia
- 1,47%** Máquinas para construção ou mineração
- 1,37%** Máquinas agrícolas
- 1,08%** Máquinas de carga
- 0,72%** Máquinas aquecedoras

- US\$ 4.187
- US\$ 1.631
- US\$ 1.516
- US\$ 1.196
- US\$ 802



## Obras e artefatos de aço ou ferro

**US\$ 3.455**

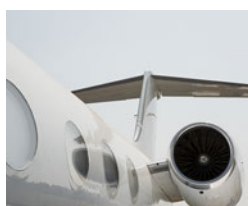
**3,12%**



**15,42%**

- 1,30%** Laminados de aço ou ferro
- 1,05%** Ligas de aço de grão orientados
- 0,40%** Artefatos de aço ou ferro
- 0,09%** Parafusos e acessórios de aço ou ferro
- 0,08%** Acessórios para tubos de aço ou ferro

- US\$ 1.437
- US\$ 1.161
- US\$ 438
- US\$ 102
- US\$ 94



## Veículos aéreos

**US\$ 3.058**

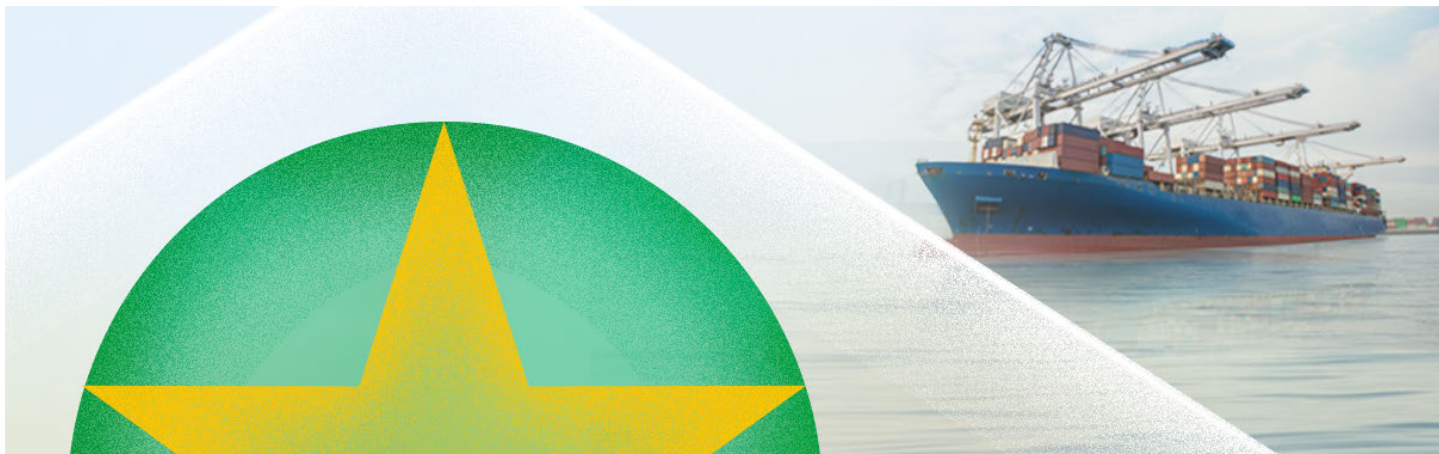
**2,76%**



**-23,08%**

- 2,48%** Veículos aéreos de peso superior a 7 t
- 0,28%** Peças para veículos aéreos











- US\$ 2.747
- US\$ 311



# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2025 e fevereiro/2026.

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	<b>Combustíveis minerais, óleos e ceras</b> 1,56% <i>Gás natural</i> 0,49% <i>Combustíveis minerais, óleos e ceras</i>	<b>US\$ 2.273</b> US\$ 1.729 US\$ 544	2,05%	 <b>-84,79%</b>
	<b>Torneiras e válvulas</b> 2,21% <i>Torneiras e válvulas</i>	<b>US\$ 2.448</b> US\$ 2.448	2,21%	 <b>2934,59%</b>
	<b>Pneus</b> 0,81% <i>Pneus</i>	<b>US\$ 891</b> US\$ 891	0,81%	 <b>113,65%</b>
	<b>Instrumentos de medição</b> 0,44% <i>Outros instrumentos de medida</i> 0,20% <i>Amperímetros</i>	<b>US\$ 741</b> US\$ 492 US\$ 219	0,67%	 <b>629,60%</b>
	<b>Plásticos</b> 0,24% <i>Embalagens de plástico</i> 0,16% <i>Artigos de plástico</i> 0,13% <i>Chapas de plástico</i> 0,08% <i>Plásticos</i>	<b>US\$ 689</b> US\$ 263 US\$ 173 US\$ 148 US\$ 89	0,62%	 <b>-47,20%</b>



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

[fiemt.ind.br/cin](http://fiemt.ind.br/cin)